

R-Ladies São Paulo

um espaço de ensino-aprendizagem



Imagen por [@allison_horst](#)

Haydee Svab

09/06/2021

Cientista de dados e pesquisadora em mobilidade urbana e cidades inteligentes

- Cursando especialização em Ciência de Dados e Big Data (PUC-MG)
- Mestre Engenharia e Planejamento de Transportes (USP)
- Especialista em Democracia Participativa (UFMG)
- Engenheira civil, com dupla formação em arquitetura (USP)
- Co-fundadora da ASK-AR, consultoria em análise de dados e tecnologia, onde coordena projetos ligados a dados e à promoção de direitos humanos
- Trabalhou no Metrô-SP por quase 10 anos
- Atuou como consultora Banco Mundial (2019) e do BID (2020)
- **Co-fundadora e co-organizadora - R-Ladies São Paulo** ❤️
- Co-fundadora dos grupos PoliGen (Grupo de Estudos de Gênero da Poli-USP) e do PoliGNU (Grupo de Estudos de Software Livre da Poli-USP)
- Secretária da Subcomissão de Infraestruturas da ABNT / CEE-268 – Comissão Especial de Estudos em Cidades e Comunidades Sustentáveis

Referencial Teórico



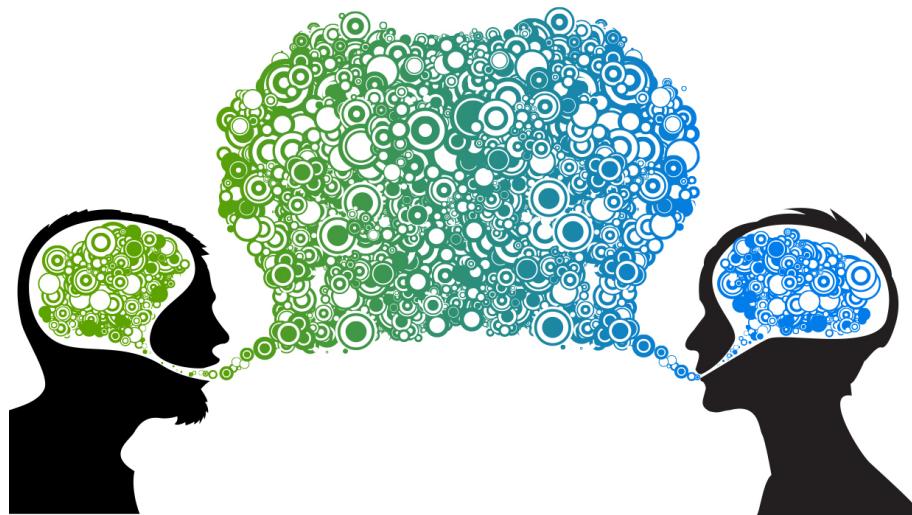
"Se estivesse claro para nós que foi aprendendo que percebemos ser possível ensinar, teríamos entendido com facilidade a importância das experiências informais nas ruas, nas praças, no trabalho, nas salas de aula das escolas, nos pátios dos recreios, em que variados gestos de discentes, de pessoal administrativo, de pessoal docente se cruzam, cheios de significação."

(Freire, Paulo. "A Educação na Cidade" - São Paulo: Cortez Editora, 1991)

Referencial Teórico



Pedagogia da autonomia, de Paulo Freire



Capítulo 1 - Não há docência sem discência

Capítulo 2 - Ensinar não é transferir conhecimento

Capítulo 3 - Ensinar é uma especificidade humana

O que é o R-Ladies?



R-Ladies é uma organização mundial que promove a diversidade de gênero na comunidade da linguagem R e se estrutura **localmente em capítulos**.

"Ensinar exige o reconhecimento e a assunção da identidade cultural"

(Freire, Paulo. "Pedagogia da Autonomia" - São Paulo: Paz e Terra, 1996, p.41)



Missão

Como uma iniciativa de diversidade, a missão das R-Ladies é alcançar uma representação proporcional de pessoas de gêneros hoje sub-representados na comunidade R, incentivando, inspirando e capacitando-as.

Para quem?

Nosso principal público-alvo são as pessoas que se identificam com o gênero feminino, portanto, mulheres cis, mulheres trans, bem como pessoas não-binárias e queer.

Como?

Através de atividades desenvolvidas em um **ambiente seguro e amigável**.

"Ensinar exige segurança, competência profissional e generosidade"

(Freire, Paulo. "Pedagogia da Autonomia" - São Paulo: Paz e Terra, 1996, p.91)

Código de conduta



O R-Ladies dedica-se a proporcionar uma experiência livre de assédio para todas as pessoas participantes, desta forma, não é tolerada nenhuma forma de assédio. O código de conduta aplica-se a todos os espaços R-Ladies, incluindo: meetups, Twitter, Slack, listas de discussão, tanto online como offline. [Código de conduta - R-Ladies](#)



"Ensinar exige estética e ética"

(Freire, Paulo. "Pedagogia da Autonomia" - São Paulo: Paz e Terra, 1996, p.32)

Como o R-Ladies começou?



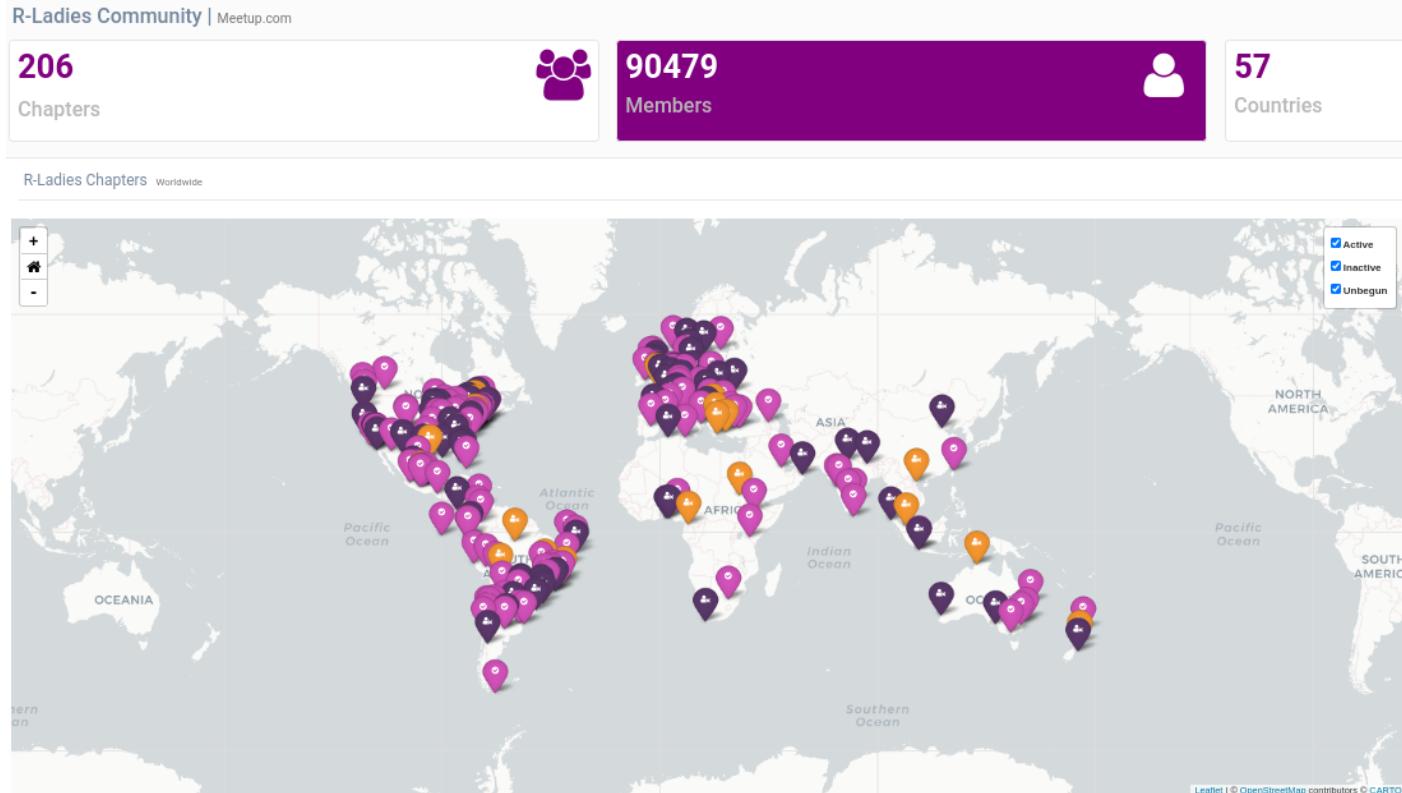
Gabriela de Queiroz fundou o R-Ladies no dia **1 de outubro de 2012**. Ela queria retribuir à comunidade depois de ir a vários encontros e aprender muito de graça. O primeiro encontro R-Ladies foi realizado em **San Francisco, Califórnia (Estados Unidos)**. Nos anos seguintes, mais capítulos do R-Ladies começaram em todo o mundo.

Fonte: [About us - R-Ladies](#)

"Ensinar exige a convicção de que a mudança é possível"

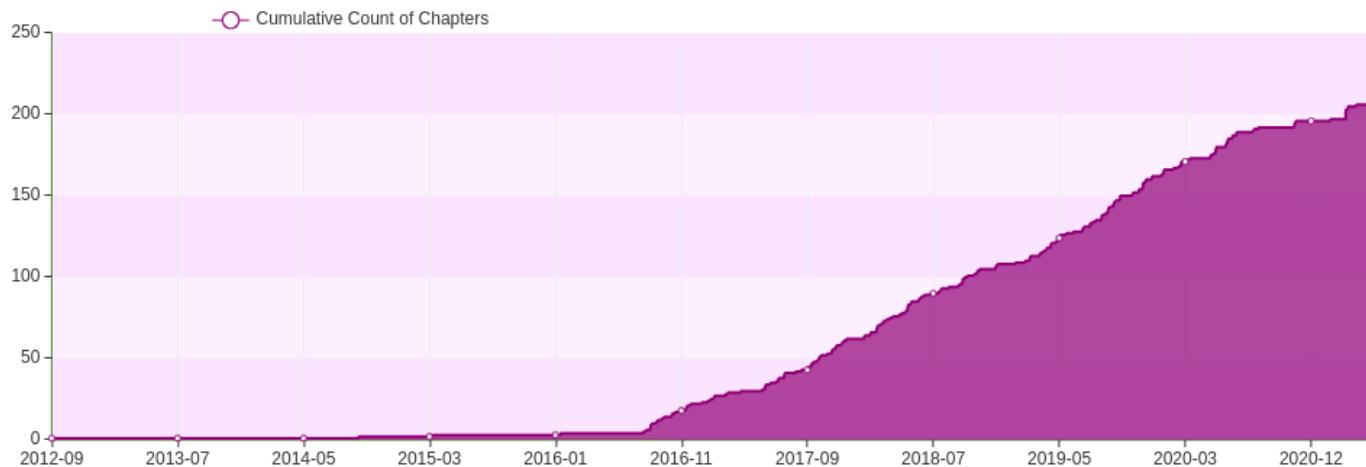
(Freire, Paulo. "Pedagogia da Autonomia" - São Paulo: Paz e Terra, 1996, p.76)

R-Ladies - Capítulos no mundo



Atualizado em: Maio/2021. Fonte: R Community Explorer

Crescimento da R-Ladies no mundo



"Ensinar exige consciência do inacabamento"

(Freire, Paulo. "Pedagogia da Autonomia" - São Paulo: Paz e Terra, 1996, p.50)

R-Ladies no Brasil



name	members	status	last_event	past_events	upcoming_events
R-Ladies São Paulo	1271	Active	2021-05-08	23	0
R-Ladies Belo Horizonte	869	Active	2021-05-26	18	0
R-Ladies Natal	405	Active	2021-05-21	8	1
R-Ladies Goiânia	388	Active	2021-05-29	23	0
R-Ladies Salvador	241	Active	2020-12-12	6	0
R-Ladies Vitória	201	Active	2021-04-28	4	0
R-Ladies Ribeirão Preto	123	Active	2020-11-30	2	1
R-Ladies Fortaleza	108	Active	2020-12-12	2	0
R-Ladies Lavras	57	Active	2021-05-06	3	0

Atualizado em: junho de 2021. Fonte: [R Community Explorer](#)

R-Ladies em São Paulo



- **Primeiro encontro R-Ladies São Paulo** - Agosto/2018
- **~1200 participantes** - Maio/2021

Objetivo

Nosso principal objetivo é promover a linguagem computacional estatística R compartilhando conhecimento, assim, **quem tiver interesse na linguagem será bem-vinde**, independente do nível de conhecimento.

Fonte: [About us - R-Ladies, Meetup R-Ladies São Paulo](#)



"Ensinar exige curiosidade"

(Freire, Paulo. "Pedagogia da Autonomia" - São Paulo: Paz e Terra, 1996, p.84)

Atividades



- Já realizamos 23 encontros, incluindo:
 - Meetups,
 - Workshops,
 - Datathons

+ mentorias e grupo de estudos (em 2021)

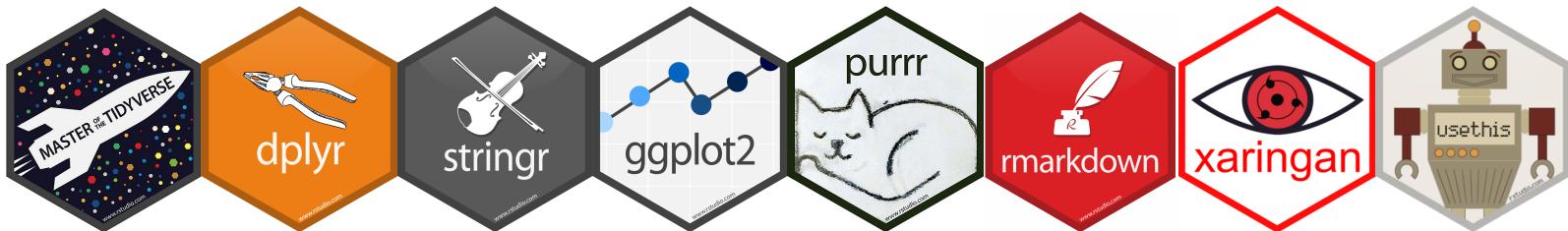


Atividades - ferramentas



Pacotes

- Conhecendo o `tidyverse` e os pacotes `dplyr`, `ggplot2`, `rmarkdown`
- Trabalhando com strings com `stringr`
- Apresentações com `xaringan`
- Programação funcional com `purrr`
- Usando o GitHub através do RStudio com o pacote `usethis`
- Entre outros :)



Atividades - cases

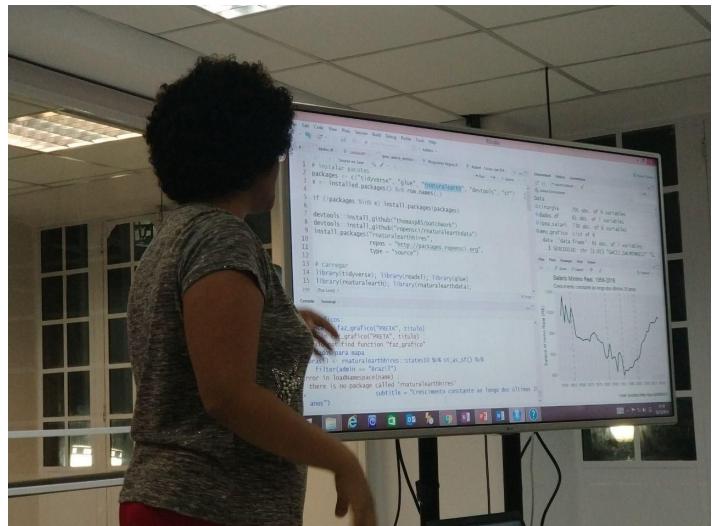


- 4º MeetUp R-Ladies SP (Dez/2018)

Dados Abertos com R - Primeiros Passos



- Com bases de dados do IPEA trabalhamos microdados e elaboramos gráficos simples para a análise de problemas reais



"Ensinar exige apreensão da realidade"

(Freire, Paulo. "Pedagogia da Autonomia" - São Paulo: Paz e Terra, 1996, p.68)

Atividades - cases



- 8º MeetUp R-Ladies SP (Abr/2019)

Jornalismo de Dados: do básico à reportagem



- Como construir uma narrativa e uma reportagem a partir de bases de dados eleitorais



"Ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo"

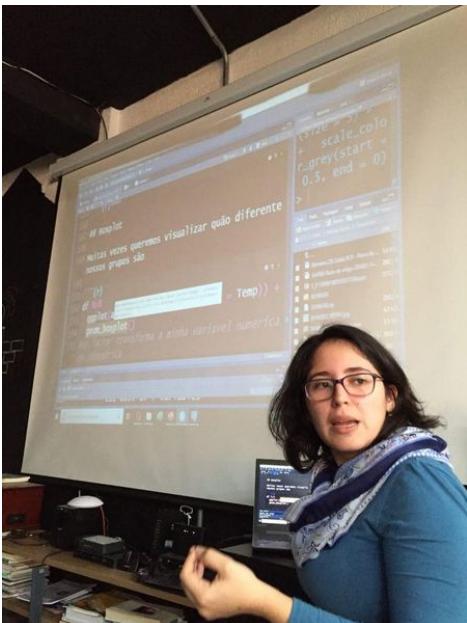
(Freire, Paulo. "Pedagogia da Autonomia" - São Paulo: Paz e Terra, 1996, p.98)

Atividades - cases



- 10º MeetUp R-Ladies SP (Jun/2019)

Cases de DataViz com R



- Vimos noções de dataviz e exemplos concretos com dados econômicos e de transporte



"Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática"

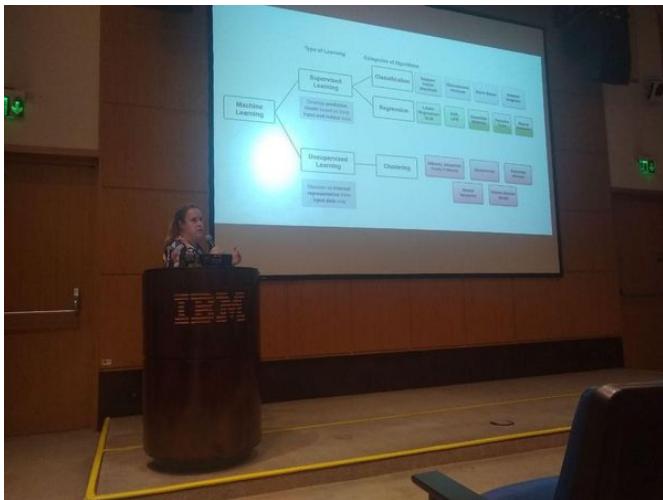
(Freire, Paulo. "Pedagogia da Autonomia" - São Paulo: Paz e Terra, 1996, p.38)

Atividades - cases



- 14º MeetUp R-Ladies SP (Out/2019)

Machine Learning - Aprendizado
Supervisionado e não Supervisionado



- MeetUp Online (Mai/2021)

Tidymodels: Estruturando o processo de Machine Learning - preparação de dados, calibração e comparação de modelos através da aplicação em um problema de classificação

Meetup online

Tidymodels:
Estruturando o processo de Machine Learning

REALIZAÇÃO
R-Ladies São Paulo

apresentação
Viviane Sanchez

sábado, 8 de maio
16h00

ao vivo no YouTube
<https://bit.ly/rladessp-youtube>

An illustration of a person standing at a desk, presenting a laptop screen which displays various data visualization tools like a scatter plot, a bar chart, and a pie chart.

"Ensinar exige pesquisa"

(Freire, Paulo. "Pedagogia da Autonomia" - São Paulo: Paz e Terra, 1996, p.29)

Formação de rede - outros capítulos



- Workshop na R-Ladies Niterói
(Maio/2019).
- Palestra na R-Ladies Recife
(Setembro/2019).



"Ensinar exige respeito aos saberes de educandos(as)"

(Freire, Paulo. "Pedagogia da Autonomia" - São Paulo: Paz e Terra, 1996, p.30)

Formação de rede - outros capítulos



- Palestra na R-Ladies Curitiba
(Agosto/2020)
- Palestra na R-Ladies Teresina
(Junho/2021).



1º CAPÍTULO DO R-LADIES TERESINA
R + ESTATÍSTICA

Ana Carolina
(R-Ladies BH)
Como utilizar as comunidades para me desenvolver

Lara Costa
(UFPI)
Extensões da distribuições de Máximos com mudança no parâmetro de locação

Profª Danièle Torres
(UFPI)
Estatística descritiva e visualização de dados no software R

Letícia Thomaz
(R-Ladies SP)
Conhecendo o ggplot2

Maria Barbosa
(UFPI)
Aplicações da metodologia GEE

5 e 6 de Junho, 2021
16:00 Horas
Plataforma: Google Meet
Inscrições: Via Sigaa UFPI

The logo for R-Ladies Teresina, featuring a stylized 'R' with a purple gradient and the word 'Ladies' below it.

Outras colaborações



- 14ª aMostra Estatística 2019 - IME/USP
 - 2 Workshops oferecidos pelas R-Ladies



- Curso-R entrevista Ana Carolina Moreno, Cecília do Lago e Renata Hirota (Abri/2021) - RLadies e jornalistas de dados.



"Todo mundo precisa transformar os dados em história e ninguém faz isso melhor que jornalistas"

"Ensinar exige disponibilidade para o diálogo"

(Freire, Paulo. "Pedagogia da Autonomia" - São Paulo: Paz e Terra, 1996, p.135)

Formação de redes



Comunidades ligadas à linguagem R



The Carpentries



- **Visão:** Ser a **comunidade inclusiva** líder em ensino de dados e habilidades de programação.
- **Missão:** A Carpentries desenvolve capacidade global em dados essenciais e habilidades computacionais para conduzir pesquisas eficientes, abertas e reproduzíveis. Treinamos e promovemos uma **comunidade ativa, inclusiva e diversificada** de alunos e instrutores que promove e modela a importância do software e dos dados na pesquisa. Colaboramos no desenvolvimento de lições abertas e entregamos essas lições usando práticas de ensino baseadas em evidências. Focamos nas pessoas que conduzem e apoiam pesquisas.
- Workshops realizados por instrutores/as que recebem um treinamento e são certificados.
- Tem um **Código de conduta**, sempre sendo discutido e aprimorado!

Fonte: <https://carpentries.org/about/>

The Carpentries e R



- Workshops desenvolvidos pela comunidade!

- **Data Carpentry**
- Data Analysis and Visualization in R for Ecologists
- Introduction to R for Geospatial Data
- Introduction to Geospatial Raster and Vector Data with R
- **Software Carpentry**
- Programming with R
- R for Reproducible Scientific Analysis
- **Library Carpentry**
- Introduction to R

The Carpentries - Mundo



Our Instructor Community



Fonte: <https://carpentries.org/instructors-map/>



- O satRday é uma conferência focada em R, **a principal linguagem de código aberto** de Ciência de Dados.
- satRday é um **evento internacional** que foi lançado em 2016.
- O satRday foi patrocinado pela **RConsortium**, um projeto de código aberto da Linux Foundation que dá suporte à comunidade internacional de R.
- Os eventos são sempre organizados com o envolvimento da comunidade local.

Código de conduta

- O satRdays tem como objetivo **proporcionar uma experiência de conferência livre de assédio e inclusiva para todos as pessoas participantes**, independente, mas não limitado a, gênero, orientação sexual, deficiência, aparência física, idade, raça/etnia, posição social, religião ou afiliação política.
- Imagens e insinuações sexuais não são apropriadas em nenhum local da conferência, incluindo apresentações.
- Qualquer pessoa que viole estas regras pode ser advertida ou expulsa da conferência (sem reembolso), conforme critérios dos organizadores da conferência.

Para saber mais: <https://saopaulo2019.satrdays.org/codigodeconduta/>

- **Diversidade:**

- Parte dos ingressos foram destinados à pessoas de grupos sub-representados na comunidade de R, e também para estudantes.



"Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação"

(Freire, Paulo. "Pedagogia da Autonomia" - São Paulo: Paz e Terra, 1996, p.35)

Pontos importantes



- O grupo oferece um **ambiente seguro** para pessoas interessadas em R e há mecanismos que estabelecem claramente quais comportamentos não são tolerados como o **código de conduta**
- **Todas as atividades são gratuitas:** as palestras e conteúdos apresentados são disponibilizados no **GitHub** ou no **YouTube**
- O crescimento da comunidade R-Ladies São Paulo mostra o quanto **é importante oferecer suporte e formar uma rede**
- A valorização de espaços de ensino-aprendizagem não formais tem **efeito positivo na auto-estima e na qualificação profissional das pessoas participantes**
- Grupos como RLadies ajudam a fortalecer a comunidade R em si e também a promover a inclusão de grupos subrepresentados

"Formar é muito mais do que puramente treinar o/a educando/a no desempenho de destrezas"

(Freire, Paulo. "Pedagogia da Autonomia" - São Paulo: Paz e Terra, 1996, p.14)

Como saber mais?



R-Ladies

- Website RLadies Global: <https://rladies.org/>
- Twitter: [@RLadiesGlobal](#), [@RLadiesSaoPaulo](#)
- Instagram: [@RLadiesSaoPaulo](#)
- Facebook: [@RLadiesSaoPaulo](#)
- MeetUp: <https://www.meetup.com/pt-BR/R-Ladies-Sao-Paulo>
- Github: https://github.com/rjladies/meetup-presentations_sao-paulo
- **Não tem capítulo na sua cidade e quer iniciar um?**

Saiba como em R-Ladies - How do get involved

Agradecimentos



Beatriz Milz & toda a comunidade RLadies

- **Contato:**
 - Email: [hsvab@hsvab.eng.br](mailto: hsvab@hsvab.eng.br)
 - Github: [@hsvab](#)
 - GitLab: [@hsvab](#)
 - Twitter: [@hsvab](#)
 - Linkedin: [Haydée Svab](#)
 - Instagram: [Haydée Svab](#)
- Apresentação feita com [Xaringan](#), com o tema `metropolis` modificado.

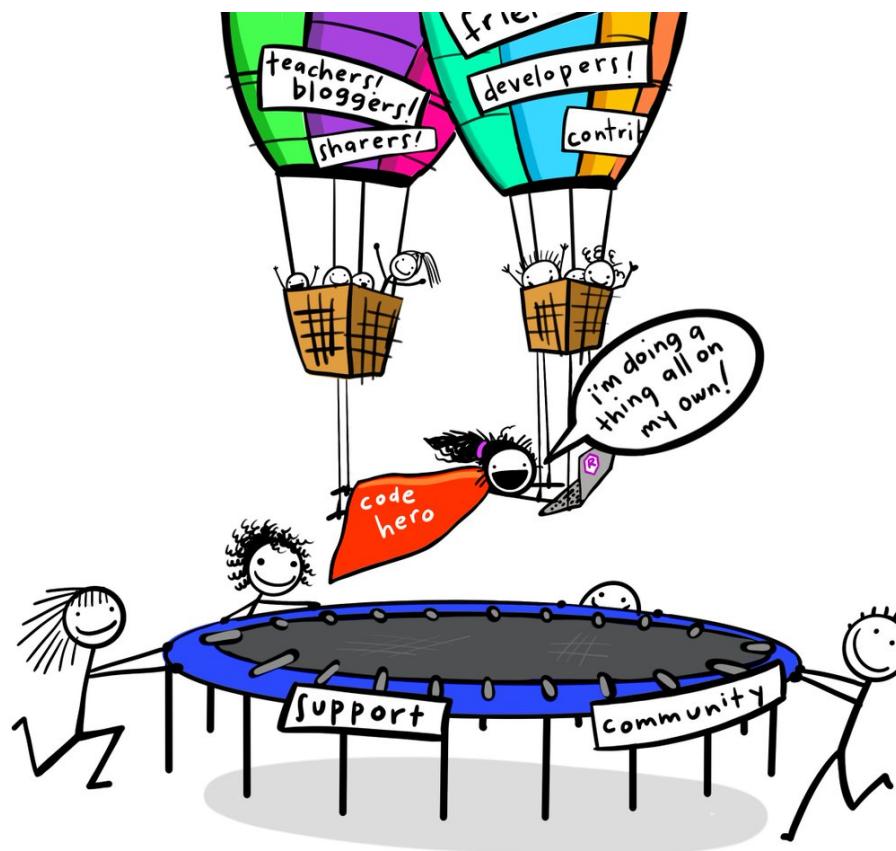


Imagen por [@allison_horst](#)